

# ESTUDO-VIDA DE ESTER



**Witness Lee**

# ESTUDO-VIDA DE ESTER

## MENSAGEM UM

### UMA PALAVRA INTRODUTÓRIA E O CUIDADO SECRETO QUE O DEUS QUE SE ENCOBRE TEM PARA COM SEUS ESCOLHIDOS ENQUANTO ESTÃO DISPERSOS E OPRIMIDOS

Leitura bíblica: Ester 1 – 2

Com esta mensagem começaremos o estudo-vida do livro de Ester. Ester é um livro muito agradável, abrangendo, como tema central, o cuidado secreto e a salvação expressa que o Deus que se encobre tem para com Seu povo cativo. Deus é onipresente e onipotente, contudo Ele permanece oculto; ninguém sabe onde Ele está.

O povo de Israel foi disperso durante seu cativeiro. Eles provavelmente testificavam aos gentios, em meio dos quais viviam, que seu Deus era Jeová. Os gentios, especialmente os governadores, talvez perguntassem aos israelitas: “Onde está seu Jeová? Ele é o Deus vivo e verdadeiro? Nesse caso, por que vocês estão aqui no cativeiro como escravos?” Durante os anos do cativeiro de Israel, Deus permaneceu oculto, e Ele ainda continua oculto. Mesmo hoje, na era da igreja, Deus permanece oculto. Tanto para os filhos de Israel como para nós hoje, parece que neste universo não existe Deus. Devemos perceber que certamente Deus vive e é verdadeiro, mas permanece oculto. Ele é um Deus que se encobre (Is 45:15).

Pelo fato de o povo de Deus ter se tornado deplorável e degradante, Deus disciplinou-os e puniu-os, entregando-os como escravos às nações gentias. Contudo, em Sua severidade há misericórdia (Rm 11:22). Enquanto o povo de Israel estava disperso e cativo, Deus cuidava deles de

maneira oculta, e no momento oportuno, veio abertamente para salvá-los. Mesmo quando os cativos de Israel se encontravam em uma situação deplorável, “chegando ao fundo”, Cristo estava entre eles, sofrendo junto com eles (Zc 1:7-17).

Por um lado, Deus usou às nações gentias como instrumentos para disciplinar Seu povo. Mas por outro, o Deus que trabalha em secreto estava com o povo de Israel, cuidando deles. Finalmente, Deus usou o império medo-persa para derrotar o império babilônico. Ciro, rei da Pérsia, foi chamado de “o pastor de Deus”, aquele que cumpre Seu desejo (Is 44:28), e Seu ungido, aquele que serve o propósito de Deus (45:1-4). Assim vemos que o Deus que se encobre fez muitas coisas por Israel de maneira secreta.

## I. INTRODUÇÃO

Consideremos agora algumas questões introdutórias.

### A. O Autor

O autor do livro de Ester foi provavelmente Mordecai (Et 9:20, 23). Como primo de Ester, foi ele quem a criou.

### B. A Época

O conteúdo desse livro abrange pelo menos um período de dez anos, durante o reinado de Assuero (486-465 antes de Cristo).

### C. O Conteúdo

O livro de Ester nos apresenta um relato vívido de como o Deus de Israel, o Deus que se encobre, cuidou secretamente de Seus escolhidos oprimidos durante sua dispersão, e como os salvou abertamente durante seu cativeiro.

## **D. A Ênfase do Livro**

A ênfase de Ester é que o próprio Deus, que escolheu Israel, os descendentes de Abraão, que era Seus escolhidos, depois de levá-los cativos às nações gentias, cuidou secretamente e os salvou abertamente (Is 45:15). É por essa razão que esse livro não menciona o nome de Deus, nem sequer quando Ele deveria ser mencionado (Et 4:3, 16). Visto que esse livro apresenta um Deus oculto, o nome de Deus não é mencionado em nenhuma ocasião.

## **E. As Seções**

O livro de Ester tem duas seções: (1) o cuidado secreto do Deus que se encobre, sobre Seus escolhidos e oprimidos pela dispersão (caps. 1–2) e (2) a salvação aberta do Deus que opera em secreto para cuidar de Seus escolhidos perseguidos durante seu cativeiro (caps. 3–10).

### **II. O CUIDADO SECRETO QUE O DEUS QUE SE ENCOBRE MOSTRA AOS SEUS OPRIMIDOS DURANTE SUA DISPERSÃO, COMO VISTO EM ESTER**

Os capítulos um e dois revelam o cuidado secreto que o Deus que se encobre mostra aos Seus oprimidos, como vemos em Ester.

#### **A. O Estabelecimento de um Rei Supremo no Mundo Gentio**

Primeiramente, o Deus que se encobre estabeleceu um rei supremo no mundo gentio com grande prosperidade, poder e glória sobre um grande império que se estendia da Índia até a Etiópia (África) (1:1-2).

#### **B. Fez Com que o Rei Supremo Repudiasse a Rainha porque esta Desobedeceu Sua Ordem**

Em seguida, o Deus que se encobre fez com que o rei supremo deixasse a rainha porque esta desobedeceu a sua ordem no grande

banquete que ofereceu aos seus oficiais do alto escalão (vs. 3-22). O rei tinha ordenado que a rainha se apresentasse perante ele levando a coroa real, para mostrar sua beleza aos convidados do banquete. Entretanto, a rainha negou-se a obedecer à ordem do rei, e como resultado, foi repudiada, e o posto de rainha ficou vago.

### **C. Cria uma Virgem Judia Órfã, para Ser Coroadada Pelo Rei como Sua Rainha**

Finalmente, sob Seu cuidado secreto, o Deus que se encobre criou Ester, uma virgem órfã judia, a quem o rei coroaria como rainha (2:1-18). Posteriormente, Ester salvou o rei de um assassinato, falando a ele em nome de Mordecai dos que planejavam assassiná-lo (vs. 19-23).

Nosso Deus é onipresente, onipotente, misericordioso e perdoador. Apesar de ser tal Deus, Ele é também o Deus que se encobre. Pelo fato de o nosso Deus ser um Deus que se encobre, talvez algumas pessoas nos perguntem: “Onde está seu Deus, e onde está Seu reino?” Quando nos perguntarem isso, podemos responder da seguinte maneira: “Meu Deus é oculto. Não posso vê-lo, nem você tampouco, mas saiba de que cedo ou tarde, meu Deus oculto virá e fará algo por mim, e disciplinará aqueles que não creem Nele”.

Posso confirmar isso por experiência. Há mais de quarenta e cinco anos, junto com outros cooperadores, fomos aprisionados e presos por um pequeno exército chinês que traiu a China e trabalhava para a polícia militar japonesa. Toda a comunidade cristã daquela cidade ficou aterrada, porque sabiam que podiam nos executar facilmente, como fizeram com outros chineses que tinham caído nas mãos do exército invasor japonês. Não sabíamos o que nos aguardava, mas o Deus que se encobre interveio de maneira maravilhosa, usando uma pessoa especial como Ester.

A esposa do capitão do exército chinês sob a ordem da polícia militar japonesa tinha sido esposa de um colega meu de escola que tinha

morrido de tuberculose. Quando este estava agonizando, sua esposa pediu-me que o visitasse, e tive uma comunhão íntima com ele. Finalmente ele morreu, e depois de certo tempo, ela casou-se novamente. Depois de minha detenção e aprisionamento, um médico que se reunia conosco e com outros cristãos se inteirou de minha situação, e falou com aquela mulher, que havia se casado com o capitão desse exército chinês. Os dois eram amigos íntimos, e o doutor que se reunia conosco disse à mulher que algumas pessoas e eu estávamos no cárcere e que ela devia pedir a seu marido que nos soltasse. Ela falou de nós a seu marido nesse mesmo dia. Ele a amava muito e estava disposto a cumprir seu desejo.

Nessa mesma noite, o capitão veio para tomar uma decisão quanto ao nosso caso. Tiraram-nos de nossas celas e comparecemos perante ele para sermos julgados. Eu fui o primeiro a ser examinado. Ele me olhou, e perguntou meu nome; depois me disse que tudo estava bem, e que estava livre para voltar tranquilamente para minha casa. E disse o mesmo aos outros que foram presos comigo. Nesse momento, nenhum de nós sabia o que tinha acontecido por trás das circunstâncias. Depois percebi que, em Sua sabedoria secreta, o Deus que se encobre tinha nos preparado uma Ester. Ele tinha levantado uma viúva chinesa, para que se casasse com o homem que julgaria nosso caso. Assim como o rei da Pérsia deu ouvidos a Ester e fez o que pediu por causa do seu amor por ela, assim também esse homem deu ouvidos a sua esposa e nos libertou da prisão. Indubitavelmente esse foi o cuidado do Deus que se encobre.

Hoje devemos perceber que o Deus onipotente a quem servimos ainda se encobre, especialmente quando está nos ajudando. Não podemos vê-Lo, e parece que Ele não faz nada por nós. Mas na verdade, Ele está conosco todo o tempo e, de maneira oculta, faz muitas coisas por nós.

# ESTUDO-VIDA DE ESTER

## MENSAGEM DOIS

### A SALVAÇÃO ABERTA DO DEUS QUE SE ENCOBRE E O TRABALHAR SECRETO AOS SEUS ELEITOS PERSEGUIDOS DURANTE O CATIVEIRO DELES

Leitura bíblica: Ester 3 – 10

Nesta mensagem, abordaremos os capítulos de três a dez.

### III. A SALVAÇÃO ABERTA DO DEUS QUE SE ENCOBRE E O TRABALHAR SECRETO AOS SEUS ELEITOS PERSEGUIDOS DURANTE O SEU CATIVEIRO, COMO VEMOS EM MORDECAI

Estes capítulos estão relacionados com a salvação aberta do Deus que Se encobre realiza para Seus eleitos perseguidos durante o seu cativeiro, como vemos em Mordecai.

#### A. A Conspiração de Hamã para Destruir Todos os Judeus da Média-Pérsia

No capítulo três, vemos que Hamã conspirou contra todos os judeus da Média-Pérsia.

## **1. Um Agagita Chamado Hamã foi Promovido ao mais Alto Posto sobre Todos os Príncipes que estavam com o Rei**

Os agagitas eram inimigos de Deus. Deus tinha ordenado a Saul que matasse a todos os agagitas, mas ele não obedeceu e isso ofendeu a Deus.

Um agagita chamado Hamã foi exaltado (sem dúvidas pelas artimanhas de Satanás, o adversário de Deus) ao posto mais elevado sobre todos os príncipes que estavam com o rei. O rei tinha ordenado a todos seus servos que se ajoelhassem e se inclinassem perante Hamã, mas Mordecai não se ajoelhava nem se humilhava, por causa de sua crença judaica no Deus único (vs. 1-4). Ele cria no único Deus e se recusava a ajoelhar-se perante qualquer um que não fosse o próprio Deus.

## **2. Hamã Se Enche de Furor e Conspira não Somente Matar Mordecai, mas Também Destruir Todos os Judeus que Havia no Império**

Hamã se encheu de ira e conspirou para matar Mordecai, que se recusava a inclinar-se perante ele, e também procurou destruir todos os judeus havia no império. Ele conseguiu que o rei enviasse um decreto a toda província de seu império com o fim de destruir todos os judeus, moços e velhos, crianças e mulheres, em um só dia, o décimo terceiro dia do décimo segundo mês, e de apoderar-se de seus bens (vs. 5-15). Assim, Hamã tinha a intenção maligna de destruir todos os judeus e apoderar-se de seus bens.

### **B. Mordecai Confronta a Conspiração de Hamã Valendo-se da Relação de Ester com o Rei**

Em 4:1 – 8:2 vemos que Mordecai confronta a Hamã valendo-se da relação de Ester com o rei.



## **1. Todos os Judeus Jejuam Junto com Ester**

Quando os judeus e Ester se inteiraram do que Hamã planejava fazer, e que o rei tinha promulgado um decreto para fazer cumprir as intenções de Hamã, eles jejuaram (4:3, 16). Jejuaram suplicando a Deus, mas ao contrário do que poderíamos esperar, o versículo 16 não menciona o nome de Deus. Enquanto Ester e todos os judeus jejuavam, Hamã, sob a influência de sua esposa e seus amigos, preparou a forca para pendurar Mordecai (5:9-14).

## **2. O Rei Encontra um Relatório que Afirma que Mordecai o Tinha Salvado**

O rei não pôde dormir, e pediu que lhe trouxessem o Livro dos Feitos Memoráveis, e que o lesse em sua presença (6:1). O rei encontrou nos arquivos o relatório que descrevia a maneira de como Mordecai o tinha salvo do assassinato que dois de seus eunucos planejaram, e decidiu honrar a Mordecai. Enquanto o rei considerava isto, Hamã entrou no pátio para pedir ao rei que enforcasse a Mordecai (vs. 2-6). O rei pensava honrar a Mordecai, e Hamã queria enforcá-lo. Quando o rei lhe perguntou a Hamã o que se devia fazer com o homem a quem o rei desejava honrar, Hamã respondeu: “Tragam as vestes reais, que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei costuma montar, e tenha na cabeça a coroa real; entreguem-se as vestes e o cavalo às mãos dos mais nobres príncipes do rei, e vistam delas aquele a quem o rei deseja honrar; levem-no à cavalo pela praça da cidade e diante dele apregoem: Assim se faz ao homem a quem o rei deseja honrar” (vs. 8-9). Então, o rei ordenou a Hamã que tomasse a túnica real que levava e a pusesse sobre Mordecai, e o conduzisse a cavalo pela praça da cidade, e apregoasse diante dele: “Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar” (vs. 10-11). Depois de fazer isso, Hamã se apressou em ir para casa, angustiado e de cabeça coberta (V. 12).

### **3. Ester Revela ao Rei que Hamã era o Adversário e Inimigo Ímpio que Conspirava Matar Todos os Judeus**

Em seu banquete com o rei e Hamã, a rainha Ester revelou que Hamã era o adversário e inimigo ímpio que conspirava matar todos os judeus. Assim, o rei sentenciou imediatamente a morte de Hamã, e ordenou aos seus homens que o pendurassem na forca que ele mesmo havia preparado para Mordecai. Nesse mesmo dia, o rei deu a casa de Hamã, inimigo dos judeus, à rainha Ester e tirou seu anel, o que tinha tirado de Hamã e o deu a Mordecai, fazendo dele o segundo em importância em todo o império (7:1 – 8:2).

#### **C. A Vitória Aberta e Triunfante dos Judeus Sobre Seus Inimigos**

Em Ester 8:3 – 10:3, vemos a vitória pública dos judeus sobre seus inimigos; a salvação pública que o Deus que se encobre efetuou para resgatá-los de seus perseguidores.

##### **1. O Rei Promulga um Decreto Através de Mordecai**

O rei promulgou um decreto através de Mordecai, autorizando os judeus a destruir todos os seus inimigos em todo seu império, da Índia até Etiópia, em cento e vinte e sete províncias (8:3-14).

##### **2. Os Judeus têm Alívio, Alegria, Gozo e Honra**

Mordecai saiu da presença do rei com veste real azul-celeste e branco e uma grande coroa de ouro e um manto de linho fino e púrpura. E a cidade de Susã, alegrou-se e se regozijou, e os judeus tiveram alívio, alegria, gozo e honra. Em toda cidade e província aonde chegava o decreto do rei, os judeus se alegraram, regozijavam-se e celebravam banquete e satisfação. E muitos dos povos da terra (os pagãos) faziam-se judeus, porque o temor dos judeus havia caído sobre eles (vs. 15-17).

### **3. Os Judeus Destroem a Todos os Seus Inimigos no Império**

Os judeus destruíram a seus inimigos em todo o império sob o reinado do rei Assuero, e sob a influência da rainha Ester e de Mordecai, o procurador do rei (9:1-16). Todos os príncipes das províncias, os sátrapas, e os governadores e oficiais do rei, ajudaram os judeus porque temiam a Mordecai, pois ele era grande na casa do rei e sua fama crescia por todas as províncias, e ele ia engrandecendo-se mais e mais (vs. 1-4). Em Susã, a capital, em dois dias, os judeus destruíram oitocentos inimigos, e enforcaram os dez filhos de Hamã (vs. 5-15). Nas províncias, os judeus se reuniram e destruíram a setenta e cinco mil que os odiavam, e tiveram descanso dos seus inimigos (v. 16).

### **4. Os Judeus Triunfantes Designam e Estabelecem os dias do Purim**

Os judeus triunfantes designaram e estabeleceram os dias quatorze e quinze do mês de Adar como dias do Purim, para celebrar seu triunfo sobre seus inimigos (vs. 17-32). Dessa maneira a festa do Purim se estabeleceu entre os judeus para recordar e celebrar os dois dias durante os quais destruíram a seus inimigos em todo o grande império Persa. Esses dias deviam ser dias de banquete e de regozijo, no qual deviam enviar porções cada um a seu vizinho, e dádivas aos pobres (vs. 17-19, 22). Esses dias deviam ser recordados e guardados por muitas gerações, e cada família, província e cidade, junto com sua descendência, não deviam deixar de celebrá-los (vs. 26-28). A rainha Ester e Mordecai o judeu, assinaram com plena autoridade o estabelecimento do Purim (vs. 29-32).

### **5. Mordecai Torna-se o Segundo no Reino de Assuero e Grande entre os Judeus**

Mordecai tornou-se o segundo no reino de Assuero, e bem aceito entre os judeus e estimado pela multidão dos seus irmãos, porque procurou o bem-estar de seu povo, ou seja, de todos os filhos de Israel (10:1-3).

## **IV. UMA PALAVRA CONCLUSIVA**

### **A. Um Ponto Crucial Oculto**

A história do livro de Ester é um ponto crucial e oculto para o cumprimento do chamamento que Deus fez a Abraão com relação a terra, a descendência (um povo), e a bênção a todas as nações (Gn 12:1-3; 22:17-18).

### **B. O Cumprimento da Promessa Feita a Moisés**

O relato desse livro também mostra o cumprimento da promessa feita a Moisés, segundo a qual Deus cuidaria de Israel depois de entregá-lo ao cativo (Dt 4:27-31).

### **C. O Cumprimento da Oração de Salomão**

Além disso, o relato do livro de Ester corresponde com a oração que Salomão fez no dia da dedicação do templo, segundo a qual Deus cuidaria de Seus escolhidos durante o cativo (1Rs 8:46-53).

### **D. A Preservação da Linhagem da Genealogia de Cristo**

Além disso, o relato do livro de Ester também mostra como foi preservada a linhagem da genealogia de Cristo por Israel ter sobrevivido ao cativo, permitindo assim que Cristo pudesse ser trazido para a raça humana. Se todos os judeus tivessem sido destruídos, não teria ficado linhagem genealógica para que Cristo fosse trazido para a humanidade.

### **E. A Preservação de um Povo Para a Possessão da Terra Santa, com vistas ao Reino Vindouro de Cristo**

Finalmente, a história do livro de Ester apresenta como um povo foi preservado para tomar posse da terra santa com vistas ao reino vindouro de Cristo. O povo formado pelos eleitos de Deus, que voltou do cativo,

era pequeno em número, mas ocupou e possuiu pelo menos uma porção da terra santa. Isto foi muito importante, porque a terra tinha sido usurpada por Satanás, e parecia que não ficaria nada para o Deus do céu e da terra. Entretanto, Deus guardou um remanescente de Seu povo para que possuísse a terra santa, como base para que Cristo retornasse e estabelecesse Seu reino sobre a terra.

## **A ESCATOLOGIA DA IGREJA SEGUNDO A REVELAÇÃO DIVINA DAS ESCRITURAS**

Leitura bíblica: Ap 17:1-6, 16; 14:8; Mt 13:37-42;  
1Co 3:9b-15; Ap 21:1-11, 18-21

Devemos ver que há não somente uma escatologia do mundo, o estudo do fim da situação mundial, mas também uma escatologia referente à igreja. Nosso estudo sobre esse tema baseia-se na revelação divina apresentada nas Escrituras. Como crentes, não estamos apenas no mundo, mas também na igreja. A igreja genuína existe dentro do cristianismo. O cristianismo tornou-se muito grande e compreende principalmente a Igreja Católica e a Igreja Protestante. Essas duas não existiam durante a época do apóstolo Paulo; o que existia naquele tempo era a igreja original e restaurada. Falar da igreja restaurada é falar da igreja original.

Em sua primeira epístola aos coríntios, Paulo repreende os crentes porque eles pretendiam dividir a Cristo. Em Corinto existiam diferentes partidos. Uns afirmavam: “Eu sou de Paulo”; outros: “Eu de Apolo”; e outros: “Eu de Cefas”. Inclusive havia alguns que, achavam-se mais espirituais, diziam: “Eu [sou] de Cristo” (1:12-13a). Vemos assim que havia quatro divisões. A igreja em Corinto certamente era parte da igreja original, mas tinha se degradado; tinha perdido algo. Nessa conjuntura Paulo escreve suas epístolas, as quais podem considerar-se livros de restauração; pois eles restauraram a igreja nessa cidade.

Ao ler a segunda epístola que Paulo escreveu a Timóteo, podemos ver que na época de Paulo, a igreja já havia degradado. Alguns tinham abandonado a fé; outros, como Alexandre, o latoeiro, opunham-se totalmente ao apóstolo (4:14). Não obstante, Paulo declarou que ele tinha guardado a fé (v. 7). Assim vemos que 2 Timóteo também é um livro de restauração. A igreja original existiu durante aproximadamente meio século. Os apóstolos tinham-na estabelecido em um período de não mais de cinquenta anos. Entretanto, enquanto ainda viviam Pedro, João e Paulo, a igreja caiu de seu estado original, degradou-se, deformou-se; até podemos dizer que transmutou-se. Por essa razão que as epístolas foram escritas. Todas as “segundas” epístolas de Pedro, João e Paulo (2 Pedro, 2 e 3 João, 2 Coríntios, etc.) eram epístolas de restauração. Todas essas epístolas eram para restaurar a igreja degradada.

Durante a época de João já havia alguns que negavam que Cristo tivesse vindo na carne (1Jo 4:2-3; 2 Jo 7). Outros afirmavam que originalmente Cristo não era Filho de Deus, mas que eventualmente tornou-se Filho de Deus (1Jo 2:22-23). A igreja em geral degradou-se, transmutou-se, tinha sofrido uma mudança de natureza. Por essa razão João escreveu aos crentes, para restaurá-los. Durante a época dos apóstolos, existia tanto a igreja original como a igreja restaurada.

A igreja restaurada surge pouco depois de estabelecer a igreja original, a qual na realidade durou muito pouco. A primeira igreja nasceu em uma situação pouco saudável. Quando o apóstolo Paulo foi enviado pelo Espírito Santo de Antioquia para a Ásia para pregar o evangelho e estabelecer igrejas, os judeus opositores vieram para frustrá-lo. Depois de estabelecer as igrejas, os gnósticos também vieram para lhe causar problemas. Assim, vemos que tanto o judaísmo como o gnosticismo contribuiu na enfermidade da igreja. A igreja original não durou tanto tempo; entretanto, Deus não a abandonou, mas fez algo para restaurá-la. Com esse propósito, o Senhor, a Cabeça do Corpo, encarregou Pedro, João e Paulo, que escrevessem suas epístolas posteriores, as quais estavam destinadas a restaurar a igreja. Devemos perceber que a restauração

começou desde o final do primeiro século. E nos séculos seguintes, o Senhor levantou muitos “Esdras” e “Neemias” para restaurar, reconstituir a igreja.

Durante os primeiros cinco séculos, só existia a igreja original e a igreja restaurada. Logo, no final do sexto século, surge a Igreja Católica. Durante esse período, o papa foi reconhecido como autoridade da Igreja Católica. A Igreja Protestante surge nos tempos de Martinho Lutero, quando se inicia a Reforma, no século dezesseis. Essas três classes de igrejas existem até hoje.

A restauração sempre toma o caminho estreito, e os que participam dela aprendem as lições mais elevadas da vida cristã, tais como conhecer Cristo, conhecer a si mesmo e conhecer a carne. Aprendem a experimentar a cruz para viver como homens-Deus. Todos os membros da igreja restaurada devem ser homens-Deus, isto é, pessoas deificadas. A verdade mais elevada de Deus tornar-se homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, foi descoberta pelos pais da igreja no segundo século. Essa foi uma grande verdade que o Senhor restaurou. Conosco a restauração do Senhor começou na China continental setenta e dois anos atrás. Hoje há três classes de igrejas: a Igreja Católica, a Igreja Protestante e a igreja original restaurada. Devemos escolher a igreja original e restaurada, porque ela é genuína.

## **A VERDADEIRA CONDIÇÃO DA IGREJA CATÓLICA E SEU FIM**

A verdadeira condição da Igreja Católica e seu fim é revelada claramente em Apocalipse 17; os primeiros seis versículos descrevem sua condição, e os últimos três, seu fim. Para descrever sua condição usou-se a figura de um cálice de ouro (v. 4). Um cálice representa algo que se oferece a uma pessoa para que beba dele e sacie sua necessidade. O cálice de ouro significa que a aparência exterior da igreja apóstata tem algo de Deus. A Igreja Católica reconhece que Cristo é Deus, que nasceu de uma virgem, que morreu pelos pecados dos pecadores e que ressuscitou. No catecismo

publicado recentemente, eles também afirmam que Deus tornou-se homem para que o homem se torne Deus. Por outro lado, as igrejas protestantes de hoje, por exemplo, os modernistas, não acreditam que Cristo é Deus, nem que nasceu de uma virgem nem que morreu na cruz como Redentor. Eles têm a Cristo simplesmente como um mártir, mas não creem que Ele ressuscitou.

Em Apocalipse 17, à Igreja Católica é chamada: “MISTÉRIO, BABILÔNIA A GRANDE” (v. 5). Inclusive alguns católicos eruditos reconheceram que a Grande Babilônia de Apocalipse 17 se refere à Igreja Católica. Em Mateus 13 o Senhor compara essa igreja com uma mulher que toma o fermento e o esconde na farinha (v. 33). Os expositores mais importantes da Bíblia, afirmam que a farinha refere-se a Cristo como alimento tanto para Deus como para o homem, e que o fermento representa coisas malignas (1Co 5:6, 8), doutrinas malignas (Mt 16:6, 11-12). Ele inclui coisas negativas como heresias, idolatria e adultério. Portanto, vemos que a Igreja Católica é uma mistura.

Embora o cálice que a mulher segura em sua mão seja de ouro, está cheio de abominações e das imundícies da sua fornicação (Ap 17:4). Em tipologia, o ouro representa a natureza de Deus. Por isso, a igreja apóstata tem algo de Deus, mas ao mesmo tempo está cheia de maldades, tais como heresias, práticas pagãs, fornicação espiritual e até física. O fato de que uma mulher pratique a fornicação significa que ela tem muitos maridos. A igreja genuína deve estar unida a Cristo e à verdade contida na Bíblia, pois não somente Cristo é o Marido, mas também a verdade, a Palavra de Deus, é o Marido. A Palavra de Deus e Cristo são um. É verdade que a Igreja Católica aceita a Cristo e a Palavra de Deus, mas também abriga muitas heresias e ídolos. Isso faz dela uma fornicária espiritual.

As catedrais Católicas estão cheias de ídolos. G. H. Pember afirma que um dos santos da Igreja Católica Romana é **Buda** (veja o Estudo-Vida de Apocalipse, mensagem 51, pág. 569). Em Manila, na entrada de uma catedral, encontra-se uma estátua do suposto Jesus, cujos pés as pessoas



tem tocado e beijado tanto que estão completamente desgastados. Isto é idolatria, embora esteja em um “cálice de ouro”.

Um jovem, membro de uma família Católica, recebeu o Senhor Jesus e foi ao seus pais para lhes contar que agora o Senhor Jesus vivia nele. Eles, mostrando um quadro do suposto Jesus, responderam-lhe que já tinham Jesus. Para eles, ter aquele quadro era ter Jesus. Em 1937, enquanto viajava ao interior da China, apresentaram-me um caso em que uma mulher tinha sido possuída por um demônio. Disse-lhes em princípio que isso se devia a que em sua casa tinha pecado, ídolos ou imagens. Mais tarde dei conta de que na parede de sua casa havia um quadro do suposto Jesus, e lhe recomendei que o queimasse. No momento em que ela o queimou, o demônio a deixou. A Igreja Católica está cheia de ídolos, heresias e toda espécie de práticas pagãs. Essa é a verdadeira condição da Igreja Católica hoje.

Apocalipse 17 também fala do final da Igreja Católica. No final desta era, o Anticristo fará uma aliança com os judeus por sete anos. Na metade desse período, ele quebrará essa aliança (Dn 9:27) e se exaltará “acima de tudo que se chama Deus ou objeto de adoração” (2Ts 2:4). Ele perseguirá todas as religiões, a primeira a ser perseguida por ele será a Igreja Católica. Isto se deve a tanto o Anticristo como a Igreja Católica estarem situados em Roma. Apocalipse 17:16 diz: “Os dez chifres que viste e a besta odiarão a prostituta, a deixarão desolada e nua, comerão a sua carne e a queimarão no fogo.” Isto significa que o Anticristo e seus dez reis perseguirão a Grande Babilônia e a queimarão. Este será o fim da Igreja Católica.

## **A CONDIÇÃO GERAL E O FIM DA IGREJA PROTESTANTE**

A Igreja Protestante está cheia de falsos crentes (Mt 13:37-42). Em Mateus 13 o Senhor diz que o reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo, e que seu inimigo vindo semeou joio entre o trigo. Os servos desse homem lhe perguntaram se queria que

arrancassem o joio. Mas sua resposta foi: “Deixai crescer ambos juntos até a colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para queimá-lo; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro” (v. 30). O Senhor declarou que na consumação deste século, Ele enviará Seus anjos para ajuntar todo o joio, referindo-se aos falsos crentes e nominais que estejam em qualquer igreja, e os lançarão no lago de fogo (vs. 40-42). Eles serão lançados diretamente no lago de fogo; não tendo necessidade de passar por meio de qualquer espécie de julgamento. Seu fim será o mesmo que o do Anticristo e do falso profeta, os quais também serão lançados no lago de fogo diretamente, sem qualquer julgamento formal (Ap 19:20).

### **A CONDIÇÃO GENUÍNA DA IGREJA ORIGINAL E RESTAURADA E SEU FIM**

A igreja original e restaurada é a igreja genuína. A igreja em Corinto certamente era uma igreja genuína. Paulo disse a eles: “Vós sois lavoura de Deus, edifício de Deus” (1Co 3:9). O que significa que eles eram crentes genuínos, crentes verdadeiros que tinham recebido o Senhor Jesus, que tinham sido regenerados e que estavam em processo de santificação, renovação, transformação, conformação e glorificação. Por um lado, eles eram a lavoura de Deus que cultivava Cristo; por outro, ainda precisavam ser transformados da vida vegetal para a vida mineral. Deviam crescer e serem transformados em ouro, prata e pedras preciosas, os materiais para o edifício de Deus. Paulo lançou o fundamento, que é Cristo, mas o progresso dos crentes dependeria do quanto eles crescessem e fossem edificadas sobre esse fundamento. Se edificassem com madeira, feno e palha, esses materiais seriam queimados (vs. 10-13).

Quando o Senhor retornar, Ele julgará e disciplinará não somente a Igreja Católica e a Igreja Protestante, mas também a igreja original e restaurada. Ele chamará todos os verdadeiros crentes de qualquer igreja para comparecer ao Seu tribunal (2Co 5:10; Rm 14:10; 1Co 4:5) para que sejam julgados e disciplinados. Nesse julgamento, Ele determinará se eles

edificaram com ouro, prata e pedras preciosas, ou com madeira, feno e palha. A obra edificada com madeira, feno e palha será consumida, e todo aquele que tenha edificado com esses materiais imprestáveis, ainda “será salvo, todavia, como que através do fogo” (1Co 3:15). Por outro lado, os que edificaram com ouro, prata e pedras preciosas, que são os materiais constituintes da Nova Jerusalém no milênio, se consumarão na Nova Jerusalém, no novo céu e nova terra.

Na vinda do Senhor, os vencedores que foram transformados em ouro, prata e pedras preciosas, obterão como galardão a Nova Jerusalém, no reino milenar. O livro de Apocalipse revela que a Nova Jerusalém será o paraíso de Deus para os vencedores durante esses mil anos (2:7). Mas a obra dos que produz madeira, feno e palha, será queimada quando o Senhor retornar, embora eles mesmos serão salvos, como passados por fogo. O Senhor os disciplinará por mil anos, ao final, mediante a paciência do Senhor, eles também serão aperfeiçoados e transformados em materiais preciosos para o edifício de Deus. Quando tiverem concluído os mil anos, eles também serão constituintes da Nova Jerusalém. Isso descreve a condição genuína da igreja original restaurada e seu final.

Hoje temos uma escolha de qual caminho escolher. Tomaremos o caminho da Igreja Católica, o caminho da Igreja Protestante ou o caminho da igreja original e restaurada? Se optarmos pela igreja original e restaurada, como procederemos? Com uma atitude negligente? Apocalipse nos mostra que dentre todos os crentes genuínos, apenas aqueles que são como Paulo lutando para seguir a Cristo até o fim, ganharão e desfrutarão Cristo. Eles serão os vencedores. Podemos estar na igreja original e restaurada, mas em que condição nos encontramos? Estamos nos esforçando para ser os vencedores para encerrar esta era? Por outro lado, estamos nos esforçando para viver uma vida de homens-Deus que continuamente aplicam a cruz em nós mesmos e em nossa carne para viver pela vida divina e expressar Cristo? Se for assim, então poderemos proclamar: “Para mim, o viver é Cristo. Eu vivo de maneira que magnifica Cristo, quer pela

vida ou pela morte, mediante o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo”.

Devemos ser tais vencedores que vivem e magnificam Cristo diariamente. Devemos ser constituídos como aqueles que seguem a Cristo a qualquer preço; sempre esquecendo o passado e avançando para ganhar Cristo. De fato, ganhar Cristo é vivê-Lo e magnificá-Lo. Podemos viver e magnificar Cristo vivendo uma vida que crucifica a nós mesmos, nossa carne, nossa vida natural e tudo o que não seja Cristo. Tomamos a cruz em toda situação a fim de viver Cristo, pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo. Dessa maneira, não somente O viveremos, mas também O magnificaremos. O quanto ganhamos Dele depende do quanto O magnificamos. Esse é o viver dos homens-Deus, os que são vencedores.

Não devemos declarar de maneira leviana que somos homens-Deus, pois isso não é algo superficial. É correto louvar ao Senhor por nos revelar o pico elevado da revelação divina, que Deus tornou-se homem para que o homem se torne Deus em vida e natureza, mas não na Deidade. Além disso, devemos dizer: “Senhor, necessito de Sua misericórdia e Sua graça abundante. Caso contrário, como poderei vir a ser Deus em vida e natureza? Diariamente preciso viver uma vida crucificada para ganhar e magnificar a Cristo”.

### **A NOVA JERUSALEM COMO A CONSUMAÇÃO FINAL E MÁXIMA DO PROPÓSITO ETERNO DE DEUS**

Finalmente, estaremos na consumação final do propósito de Deus: a Nova Jerusalém (Ap 21:1-11). A Nova Jerusalém é constituída de três tipos de materiais: ouro, pérolas e pedras preciosas (vs. 18-21). O ouro representa Deus em Sua natureza divina, as pérolas representam Cristo que nos redime e regenera, e as pedras preciosas representam o Espírito que nos transforma. Essa é a Trindade Divina consumada, constituindo a Si mesma em nosso ser tornando-nos ouro, pérolas e pedras preciosas, para que Ele possa ter um aumento para Sua expressão eterna, a Nova Jerusalém.